

AVALIAÇÃO DO CRESCIMENTO DAS CRIANÇAS NASCIDAS COM RISCO PARA ALTERAÇÃO NA SAÚDE E AS INTERCORRÊNCIAS CLÍNICAS DURANTE A CONSULTA DE ENFERMAGEM

XXXVIII Encontro de Iniciação Científica

Leticia Kelly Costa Silva, Débora Teles de Oliveira, Gleicia Martins Melo, Edcarla da Silva de Oliveira, Maria Vera Lucia Moreira Leitao Cardoso

O desenvolvimento humano caracteriza-se por transformações quantitativas e qualitativas de forma complexa, contínua, dinâmica e progressiva, que inclui, crescimento, maturação, aprendizagem e os aspectos psíquicos e sociais. Objetivou-se avaliar o crescimento da criança nascida com risco para alteração na saúde e as intercorrências clínicas durante a consulta de enfermagem. Estudo retrospectivo, realizado no ambulatório especializado de Pediatria da Universidade Federal do Ceará (UFC). Utilizou-se dados retrospectivos dos instrumentos da consulta de Enfermagem do período de janeiro/2014 a julho/2018, totalizando 146 crianças atendidas, e tamanho amostral de 70 crianças. Coleta realizada de novembro/2018 a janeiro/2019. Aprovado pelo Comitê de Ética em Pesquisa da instituição. Quanto às variáveis maternas, concluíram o ensino médio(42,4%), média de idade 26 anos, apresentaram união consensual (43,9%). A renda familiar variou de R\$724,00 a R\$1.000,00(51,5%). Em relação às variáveis da criança prevaleceu o sexo masculino (58,5%), baixo peso entre 1500g e 2499g (65,7%). O peso apresentou-se crescente quanto ao ganho na primeira, segunda e terceira consulta, mostrando que quanto maior o peso ao nascer maior o ganho de peso até a 3ª consulta, uma vez que crianças com peso adequado ao nascer(2500g-3999g) apresentaram crescimento de 63,5% da primeira para terceira consulta, enquanto as crianças de baixo peso ao nascer (1500g-2499g) e muito baixo peso ao nascer (900g -1499g) evidenciaram, respectivamente, um aumento de 56,35% e 57,25% da primeira para a terceira consulta. As Intercorrências clínicas predominantes relacionaram-se ao aparelho respiratório: tosse (24/12,37%); aparelho gastrointestinal (diarreia 13/6,7%); alterações da pele/anexos (hérnia 14/7,22%). Conclui-se que a consulta de Enfermagem permite avaliação do crescimento e desenvolvimento infantil, valorizando a saúde da criança e a continuidade da assistência, sendo fundamental para prevenção de doenças.

Palavras-chave: CRIANÇA. CONSULTA. ENFERMAGEM. CRESCIMENTO.